

PROJETO DE LEI Nº 005/2018

**DENOMINA “ARMANDO LOSS”,
LOGRADOURO PÚBLICO NA SEDE DO
MUNICÍPIO.**

A Câmara Municipal de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, decreta:

Art. 1º - Fica denominada “**TRAVESSA ARMANDO LOSS**” o logradouro público que partindo da Rua Cel. Bonfim Junior, se projeta ao encontro da Avenida Angelo Pretti, no bairro Centro, nesta Cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Augusto Ruschi, em 5 de março de 2018.

Professor Giovane Prando - PEN

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

JUSTIFICATIVA:

Fazemos esta homenagem póstuma ao Sr. Armando Loss, filho querido desta terra, que manteve, durante sua passagem entre nós, uma grande história de amor por Santa Teresa.

Armando Loss nasceu na localidade de Tabocas, onde viveu até os 18 anos. Deixou a roça para o serviço militar, quando serviu ao exército no Estado do Rio de Janeiro. Após o cumprimento do dever, retornou à esta Cidade, onde viveu até outubro de 2013.

Sonhava em ser ourives e relojoeiro. Em busca de conhecimento na área, fez um curso em Vitória. Nascia aí o profissional sério e dedicado! Seus primeiros trabalhos foram feitos no seu próprio quarto, em Santa Teresa. Posteriormente, decidiu abrir um

pequeno ateliê. Teve uma grande clientela. Quem não tem uma joia com pedras preciosas, um anel de noivado, alianças, um relógio funcionando de novo graças às habilidosas mãos de Armando Loss?

Casou-se com a jovem Maria Cecília Sancio, filha de Primo Fiore Sancio e Almerinda Altair Sancio. Tiveram quatro filhos: Rosemere de Lourdes Loss Kollmann, Anamery Loss, Armando Loss Filho e Carlos Eduardo Loss. Viveu para educá-los a serem pessoas de bem.

Seus filhos homens seguiram sua profissão e seu neto Matheus Loss Dias também tem esse dom. As meninas saíram, moraram em Vitória e depois de estudarem, voltaram à “Doce Terra dos Colibris”. Rose é servidora do Instituto Nacional da Mata Atlântica - Museu de Biologia Prof. Mello Leitão e Nani, trabalha na loja Sancio Pissaia & Cia. Ltda.

Armando tinha uma personalidade forte, característica do seu perfil de homem sério e honesto. Amava esta terra e a sua família.

Possuía um orquidário, uma de suas paixões e sempre morou e trabalhou na Rua Coronel Bomfim Junior (“a Rua de Cima”, hoje “Rua do Lazer”). Para aumentar a renda familiar fez por correspondência o Curso a Distância de Eletrônica, aprendendo a consertar Rádios e TVs.

Gostava dos animais. Sempre teve seus fiéis cães. Criou inúmeros bichos domésticos.

Era também um homem muito caridoso e religioso. Envolvia toda a família em suas atividades. Foi Presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo e se dedicava junto com sua esposa e filhos em atividades destinadas a aliviar o sofrimento do próximo. Foi grande colaborador do Orfanato de Dona Celina Rodrigues, do “Lar Manoel Valentim”, dentre outros.

Quando o assunto era trabalho, a família toda também participava. Produção de vinhos foi uma tradição por anos.

Nosso homenageado esteve com Alzheimer por vários anos e partiu desta terra, em 08 de outubro de 2013.

Armando foi exemplo de pai, de amigo, de irmão.

Exemplo de homem que semeou tantas virtudes entre aqueles que tiveram a oportunidade da convivência.

Mestre da ourivesaria, suas habilidosas mãos transformaram metal em arte.

Amou as orquídeas, amou a família, os animais.

Amou a natureza e sobretudo, nossa Cidade, Santa Teresa.

Assim, ao denominarmos um logradouro público desta Cidade, em especial, aquele por onde tantas vezes nosso ilustre amigo contemplou a Mata Atlântica situada na encosta da Av. Angelo Pretti ou observou os peixes do Rio São Lourenço; estaremos fazendo uma singela homenagem à sua memória.